

## **Ações do pet-saúde interprofissionalidade durante a pandemia de COVID-19**

### **Pet-health interprofessional actions during the COVID-19 pandemic**

DOI:10.34117/bjdv7n11-321

Recebimento dos originais: 12/10/2021

Aceitação para publicação: 19/11/2021

#### **Ana Caroline Morais Ferreira**

Graduanda do curso de Fisioterapia da UFJF-GV  
R. 7 de Setembro, 330- Centro  
35.010-177 - Governador Valadares, MG - Brasil.  
E-mail: cmorais.ferreira@outlook.com

#### **Letícia de Souza Coelho**

Graduanda do curso de Nutrição da UFJF-GV  
Rua Raul Soares n°313 São Pedro  
E-mail: leticiascoelho@hotmail.com

#### **Yan Oliveira Pereira**

Graduando do curso de Medicina da UFJFGV  
Rua Samuel Barbosa n53  
E-mail: yanoliveira364@gmail.com

#### **Luciene de Fátima Pereira Rolim**

Pós-Graduada em Serviço Social  
Prefeitura Municipal de Governador Valadares - CADEF  
Rua Euclides Sabino dos Santos, 67, JK I.  
E-mail: luciene\_rolim64@hotmail.com

#### **Janaína Cristina Gomes**

Doutora em Odontologia (Ortodontia) pela UFRJ  
Professora Titular do Departamento de Odontologia da UFJF-GV  
Av. Dr. Raimundo Monteiro de Rezende, n.330. Sala 301. Bairro Centro.  
35.010-177 - Governador Valadares, MG - Brasil.  
E-mail: janaina.gomes@ufjf.edu.br

### **RESUMO**

**Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo realizar uma análise crítica descritiva das intervenções em saúde instauradas pelos discentes com intuito de conservar as atividades do PET-Saúde/Interprofissionalidade em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) voltada à atenção secundária, em um período de enfrentamento a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** O programa PET-Saúde/Interprofissionalidade configura-se um exercício de interprofissionalidade como exemplo da integração ensino-serviço-comunidade. As ações tiveram foco na promoção em saúde. As dificuldades encontradas no desenvolvimento dessas ações foram percebidas devido ao trabalho remoto a ser realizado

na UBS voltada à atenção secundária, as quais foram alinhadas com alternativas factíveis que possibilitassem a continuidade das intervenções. Conclusão: Foi possível identificar as lacunas nos serviços de saúde promover a integração ensino-serviço-comunidade com ações de promoção em saúde, evidenciar o impacto positivo na formação dos acadêmicos e no cotidiano dos profissionais e usuários do Sistema Único de Saúde.

**Palavras chave:** Saúde Pública, Educação em Saúde, Aprendizagem, Sistema Único de Saúde.

#### **ABSTRACT**

**Objective:** This study aimed to carry out a critical descriptive analysis of the health actions implemented by the students in order to preserve them as PET-Health / Interprofessional activities in a Basic Health Unit (UBS) focused on secondary care, in a period of coping with the pandemic of COVID-19. **Methodology:** The PET-Saúde / Interprofessionality program is an exercise in interprofessionalism as an example of teaching-service-community integration. The actions were focused on health promotion. The difficulties found in the development of these actions were perceived due to the remote work to be carried out in the secondary care unit of the UBS, such as which were aligned with feasible alternatives that would enable the continuity of the interventions. **Conclusions:** It was possible to identify how gaps in health services promote the teaching-service-community integration with health promotion actions, evidence of a positive impact on the education of academics and non-daily routine of professionals and users of the Unified Health System.

**Keywords:** Public Health, Health Education, Learning, Unified Health System.

## **1 INTRODUÇÃO**

Em meio às transformações vivenciadas na atualidade em decorrência da pandemia do novo corona-vírus, a dinâmica da sociedade foi afetada por completo, seja no âmbito político, econômico, social e cultural, exigindo de todos adaptações (ALMEIDA,2019). Diante deste cenário as universidades se viram obrigadas a desenvolver estratégias que permitissem a continuidade das aulas, dos projetos de pesquisa e extensão, que antes aconteciam de maneira presencial, mantendo seu compromisso com a sociedade. Para responder a essa demanda inesperada, a tecnologia foi e continua sendo o canal facilitador fundamental para a continuidade das interações humanas (MOITA,2009).

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) é promovido pelo Ministério da Saúde e Educação em parceria com as Secretarias Estaduais e/ou Municipais de Saúde com o objetivo de promover e qualificar a integração no processo ensino-serviço-comunidade envolvendo docentes, estudantes de graduação e profissionais da área da saúde para o desenvolvimento de atividades na rede de serviços

de saúde. Em cada edição do PET um tema é escolhido para ser desenvolvido e trabalhado, na edição de 2019 - 2020 tivemos como tema a interprofissionalidade, que preconiza mudanças no processo de trabalho e ensino, envolvendo alunos e professores das Instituições de Ensino Superior (IES), as equipes de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde (SANTOS, 2015). Esta integração proporciona aos envolvidos uma formação orientada nas práticas de atenção à saúde e na construção de conhecimento sobre interprofissionalidade. (FARIAS-SANTOS, 2017).

Não é estranho que a palavra interprofissionalidade soa de forma familiar. Durante a construção e formação do SUS, vários conceitos teóricos foram debatidos para incorporação de um sistema universal, igualitário e integral. A preocupação com a segurança do paciente e a dificuldade de trabalhar em equipe dos profissionais de saúde fez com que o termo interprofissionalidade ganhasse força, e se ampliasse em todo o mundo. Com o intuito de ser uma abordagem potente para fortalecer os sistemas de saúde, a educação interprofissional ocorre quando duas ou mais profissões aprendem entre si, com e sobre as outras, para melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados. (CAIPE, 2002).

Percebe-se que a integração entre os diferentes cursos atuantes no cenário do PET-saúde, contribui no avanço e melhoria do serviço, assim como enriquece a formação acadêmica e aperfeiçoa a forma de trabalhar do profissional. Durante o processo de construção do conhecimento as singularidades e particularidades individuais, se unem para proporcionar a troca de aprendizagem e o crescimento mútuo. (BARROS et al.,2020)

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise descritiva das ações propostas e implementadas, pelos discentes, como estratégias de enfrentamento a pandemia do COVID-19, a fim de manter as atividades do PET-Saúde/Interprofissionalidade em uma Unidade Saúde, voltada à atenção secundária.

## **2 METODOLOGIA**

O processo de trabalho do Grupo Tutorial 4 (GT-4), envolveu a vivência prática no Centro de Apoio ao Deficiente Físico (CADEF) em Governador Valadares, no período de 01/04/2020 a 31/03/2021, com grupos compostos por seis alunos de diversas áreas da graduação (medicina, odontologia, nutrição, farmácia, fisioterapia e educação física) e multiprofissionais do CADEF e da UFJF-GV, sendo que os profissionais do CADEF atuaram como preceptores e os profissionais da UFJF-GV como tutores. A equipe do

referido centro é composta por assistente social, enfermeiro, fisioterapeuta, farmacêutico, médico, nutricionista, fonoaudióloga. O instrumento utilizado para construção e detalhamento das ações foi o roteiro tutorial, com o objetivo de registrar todas as atividades desenvolvidas pelo GT-4. A análise foi baseada no empirismo, ou seja, ela se atém as experiências vivenciadas na unidade. O Roteiro Tutorial contém o registro de todo o Planejamento Estratégico Situacional (PES), metodologia criada para auxiliar no enfrentamento aos desafios da administração pública a partir da organização de um plano operativo, desenvolvida por Matus (1997), com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria.

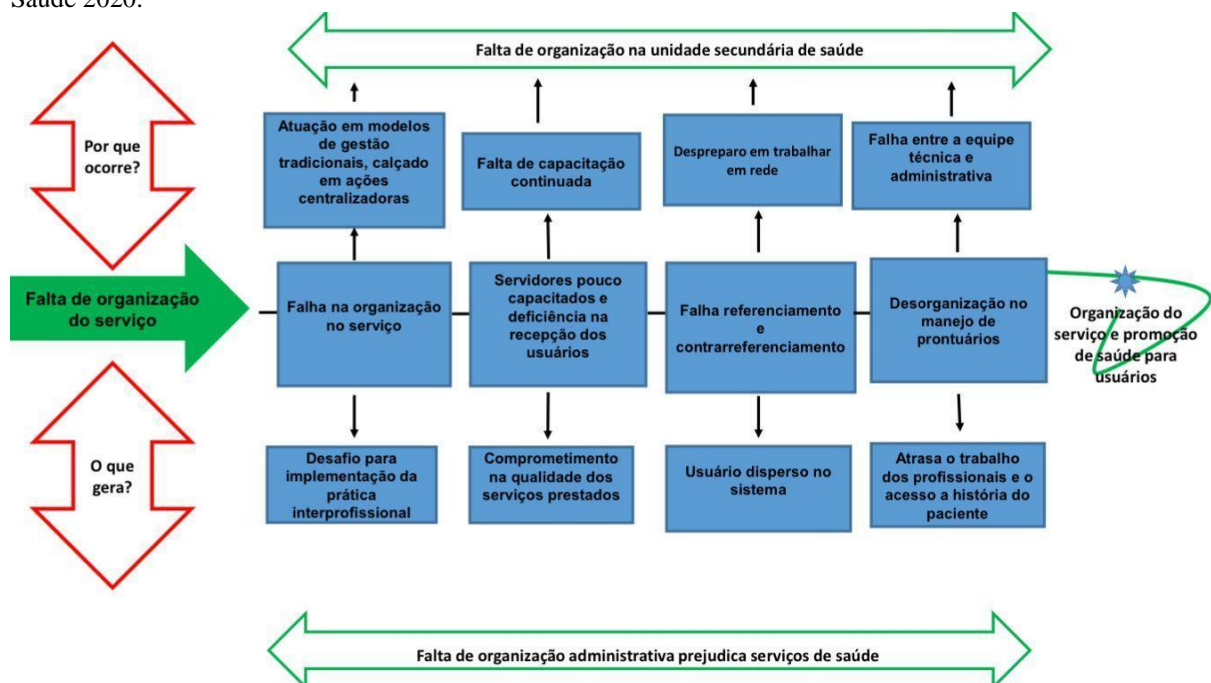
O PES contém quatro momentos fundamentais; no Momento Explicativo foi possível identificar e priorizar os problemas da unidade, adquirindo percepção da realidade a ser mudada em relação ao que se desejava alcançar (Figura 01). Como neste momento foram necessários todos os atores envolvidos para identificar e analisar o problema, criou-se um questionário *online* para os profissionais do CADEF. Este questionário possuía perguntas como: (1) Quais atividades você desempenha dentro do CADEF? (2) Dentro do CADEF vocês desempenham trabalho em equipe? (3) Vocês realizam reuniões entre vocês? Para os usuários foi criado outro questionário, neste as perguntas eram: (1) Qual serviço você utiliza no CADEF? (2) Por quais profissionais você é atendido? (3) Você enfrenta problemas para ter acesso ao serviço? (4) Se sim quais? (5) Você pode relatar outros problemas do CADEF?

Responderam os questionários 34 usuários e 14 profissionais. As respostas foram analisadas e com base nelas priorizou-se o principal problema citado, que foi a Falta de “Organização do Serviço”. Para isso foi utilizado o método de pontuação baseado na magnitude (tamanho do problema), na transcendência (importância política, cultural e técnica atribuída pela população) na vulnerabilidade (existência de recursos e materiais para enfrentar o problema), urgência (prazo para enfrentamento do problema; a gravidade dos riscos e consequências definem a urgência de resolver o problema) e factibilidade (disponibilidade de recursos materiais, humanos, físicos, financeiros e político para resolver o problema; quanto mais disponíveis os recursos, mais factível é a resolução).

O Momento Normativo trata-se do detalhamento das ações a serem executadas no período de vigência do Plano Operativo elaborado. Para êxito do plano, cada operação e ação foi relacionada a um objetivo específico, bem como foram identificados os recursos, os responsáveis, os prazos e os produtos esperados. Foram elencados três objetivos específicos: (1) conscientizar a equipe da importância do trabalho interprofissional e do

acolhimento ao paciente; (2) melhora da organização e do fluxo de saída e entrada dos prontuários na recepção e (3) organizar o processo de referenciamento e contrarreferenciamento. Para cada objetivo específico foi proposto três ações: (1) Realização de capacitação sobre a importância da interprofissionalidade e do acolhimento ao paciente; (2) elaboração de um Procedimento Operacional Padrão (POP), com intuito de melhorar o fluxo de acesso aos prontuários e (3) a construção de um fluxograma, voltado para as unidades básicas de saúde, orientando-os sobre quais pacientes podem ser encaminhados ao serviço do CADEF.

Figura 1: Espinha de peixe do PES é a imagem-objetivo da organização do serviço e promoção de saúde para os usuários do CADEF em Governador Valadares- Mg. Elaborado pelos discentes do programa PET-Saúde 2020.



A etapa seguinte consistiu no Momento Estratégico, onde foram analisadas as restrições e as facilidades que interfeririam no cumprimento das ações, traçadas no momento normativo. Nesse momento pensou-se na viabilidade e nos obstáculos a vencer para aproximar a realidade da situação eleita como objetivo. Os principais déficits encontrados foram: dificuldade em reunir todos os profissionais para a capacitação, bem como a adesão dos mesmos; dificuldade de acesso presencial aos prontuários, tendo que contar com a ajuda das preceptoras e a dificuldade de comunicação com os residentes do NASF, para apresentar o fluxograma criado. E por fim, o Momento Tático-operacional, no qual a equipe acompanhou e monitorou as ações propostas. Dessa maneira, pode-se definir se houve progresso com o planejamento e se os objetivos foram alcançados. No

documento onde se observa o planejamento para execução do projeto, denominado Matriz Final (Quadro 1), constava desde os atores envolvidos nas ações, os recursos existentes e aqueles futuramente necessários, além da estipulação de possíveis valores a serem gastos nas ações.

Quadro 1. Matriz final. Documento que contém todo o planejamento das ações.

PROBLEMA	FALTA DE ORGANIZAÇÃO NO SERVIÇO				
IMAGEM- OBJETIVO	Organização do serviço e promoção de saúde para os usuários				
Objetivos Específicos	Operações	Ações	Responsabilidade e Centralidade	Prazo para as ações	Indicador de avaliação (Operação)
			ATOR PRINCIPAL (Órgão ou /Setor ou /Técnico)		
Organizar o processo de referenciamento e contrarreferenciamento	Construção de um fluxograma	Criar e distribuir um documento de fluxograma voltado para as UBS, orientando-os sobre quais pacientes podem ser encaminhados ao CADEF.	UFJF-GV	Novembro de 2020	Entrevista
	Construção de um documento de contrarreferenciamento	Reformular junto com os profissionais do CADEF um documento de contrarreferenciamento, que seria único para a instituição, contendo o plano terapêutico do paciente.	UFJF-GV	Novembro de 2020	Questionários respondidos.
Conscientizar a equipe da importância do trabalho interprofissional e do acolhimento ao paciente	Realização de capacitação sobre a importância da interprofissionalidade.	Construção de um "BAÚ DOS SENTIMENTOS"	UFJF-GV	Outubro de 2020	Adesão e bilhetes que foram colocados.
	Realização de capacitação sobre a importância da interprofissionalidade.	Dinâmica sobre o trabalho interprofissional e acolhimento ao paciente, em reunião a ser agendada, por meio de alguma mídia social de comunicação.	UFJF - GV	Novembro 2020	Resposta das perguntas.
	Construção de material visual	Confecção de um banner sobre interprofissionalidade,	UFJF-GV	Outubro 2020	Feedback dos profissionais
Melhora da organização e do fluxo de saída e entrada dos prontuários na unidade	Elaboração de um Procedimento Operacional Padrão (POP), para acesso aos prontuários.	Construção de um documento que organize o acesso aos prontuários. Deverá ser eleito um responsável para avaliar.	UFJF-GV	Dezembro/ Janeiro 2020	Entrevista dos profissionais

### 3 DISCUSSÃO

Durante a pandemia do COVID-19 tudo se tornou limitado, entretanto as atividades ocorreram de forma remota, assim como a maioria das atividades acadêmicas (Brasil, 2020). Foram muitos desafios enfrentados, houve a necessidade de encontrar ferramentas factíveis e eficientes para que as atividades não fossem interrompidas e continuassem, com o propósito de promover as mudanças, especialmente quanto á prática colaborativa, cujo objetivo é qualificar e melhorar a formação e o trabalho em saúde.

Para planejar e direcionar as ações de saúde foi necessário conhecer a realidade, a dinâmica e os riscos para a população/comunidade assistida e também compreender a forma como estavam organizados os serviços e as rotinas da UBS e das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Para possibilitar a realização do Diagnóstico Situacional foi necessário a realização de reuniões semanais, pela plataforma *Skype*, com os servidores do referido Centro, para serem elencadas as potencialidades e fragilidades, com o intuito de planejar as intervenções. A apresentação da unidade foi realizada através de recursos tecnológicos e, apesar da falta de contato físico, foi possível aos acadêmicos conhecerem a rotina de atuação de cada profissional, bem como o público alvo que é atendido e a logística de funcionamento da unidade, a partir de relatos dos profissionais e de materiais como relatórios, fotos e vídeos do local.

As reuniões semanais remotas dos alunos com os docentes e com os funcionários que pertencem ao CADEF, permitiram conhecer a dinâmica do Centro bem como o perfil dos usuários atendidos. O que antes acontecia no ambiente físico, foi passado para os alunos através dos relatos das preceptoras. Salienta-se que nenhuma das ações deixou de ser desenvolvidas, apenas foram adaptadas ao formato remoto.

Os maiores desafios se encontram nas partes organizacionais, pois a proposta inicial do programa era que os alunos vivenciassem os trabalhos no SUS, entretanto as estratégias de enfrentamento a pandemia trouxeram resiliência aos integrantes e exigiram um maior esforço em organizar as atividades, contabilizar gastos e trabalhar em equipe, mas principalmente escutar a opinião dos profissionais e manter a familiaridade, ainda que à distância. Nesta perspectiva, os objetivos da educação e do trabalho interprofissional tem se tornado palpáveis, pois segundo Toassi, et al (2018) para um bom desempenho interprofissional são necessárias algumas competências colaborativas como aprendizagem colaborativa, funcionamento em equipe e comunicação interprofissional.

Contudo, é notório que capacitar os profissionais e acadêmicos para o trabalho em equipe com ênfase na interprofissionalidade em saúde requer esforços, visto que, de

acordo com Hall (2005) os profissionais ainda são formados com fortes identidades uniprofissionais, ou seja, iniciam suas carreiras sem a compreensão e a experiência de como fazer parte de uma equipe multiprofissional. Isso pode gerar um sentimento de ameaça aos seus limites profissionais. Ademais, há ainda percepções errôneas, preconceituosas e estereotipadas entre profissionais da saúde, que são passíveis de mudança. Nesse sentido percebe-se o quanto é importante o trabalho interprofissional, uma vez que, se configura como um esforço consciente e intencional para quebrar barreiras.

Apesar das dificuldades o cronograma pôde ser cumprido e as atividades realizadas. A experiência deixada por todo este contexto vivenciado, não se finda neste momento. Novos desafios virão, novas estratégias serão suscitadas, mas o certo é que somente a junção dos saberes da prática interprofissional é capaz de concretizar e perpetuar a busca constante pela qualificação do cuidado em saúde.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O programa PET-Saúde/Interprofissionalidade tem contribuído para a promoção, a qualificação e a integração ensino-serviço-comunidade, envolvendo os docentes, estudantes de graduação e profissionais de saúde no desenvolvimento de atividades no SUS. O trabalho em conjunto dos profissionais e acadêmicos possibilitou o planejamento de ações concretas que visam a melhoria do serviço de forma a beneficiar toda a rede de atenção à saúde.

Almeja-se que as capacitações e atividades em grupo propostas pelo GT-4, como discussões de caso clínico e dinâmicas interativas com a finalidade de apresentar conceitos e termos voltados a interprofissionalidade, sirvam de prerrogativas para mudanças, fortalecendo o conceito de humanização e integralidade do cuidado no contexto do SUS.

Por fim, espera-se que o PET – Saúde/Interprofissionalidade, inserido na educação como um requisito dentro do tripé formado pelo ensino, pesquisa e extensão, seja capaz de promover as mudanças necessárias, contribuindo assim para que novos rumos da educação em saúde sejam suscitados e colocados em prática a favor da comunidade acadêmica.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rodrigo Guimarães dos Santos, TESTON, Elen Ferraz ; MEDEIROS, Arthur de Almeida. A interface entre o PET-Saúde/Interprofissionalidade e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Saúde em Debate** [online]. v. 43, n. spe1 pp. 97-105. [citado em 2021 Jan. 19]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042019S108>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S108>.

BARROS, B.L., et al. PET Saúde: Experiência de integração ensino-serviço. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.6, n.11,p.90568-90571, nov.2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/20256/16209>>. ISSN 25258761. Acesso em: 25 outubro, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 544 de 16 de junho de 2020 . **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19**. 2020a. [citado em 2021 Jan. 20]. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>.

CAIPE. Centre for the Advancement of Interprofessional Education. United Kingdom: Center for The Advancement of Interprofessional Education - CAIPE, 2002. [Citado em 2021 Oct. 11].

FARIAS-SANTOS, Bárbara Cássia de Santana; NORO, Luiz Roberto Augusto. PET-Saúde como indutor da formação profissional para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2017, v. 22, n. 3 pp. 997-1004.[Citado em 2021 Jan. 19]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.15822016>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.15822016>.

HALL, Pippa. Interprofessional teamwork: Professional cultures as barriers. **Journal of Interprofessional care**, v.19, n.sup1, p. 188-196, 2005. [citado em 2021 Jan 20]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16096155/>

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro , v. 14, n. 41, p. 269-280, Aug. 2009 . [citado em 2021 Jan. 21]. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782009000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782009000200006&lng=en&nrm=iso)>.

SANTOS, Marize Melo dos; NÉTTO, Otacílio Batista de Sousa; PEDROSA, José Ivo dos Santos, & VILARINHO, Lúcia da Silva. PET-Saúde: uma experiência potencialmente transformadora no ensino de graduação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online]. 2015, v. 19, suppl 1, pp. 893-901. [citado em 2021 Jan. 19]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622014.1345>>. Epub Ago 2015. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.1345>.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Curso de atualização em desenvolvimento docente para Educação Interprofissional em Saúde. **AVASUS** [online]. 2018. [citado em 2021 Jan. 20] Disponível em: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=226>.